

Carlos do Carmo - Um Homem Na Cidade

tom:

Cm

Dm G7 G7

Cm

Fm Bb7

Eb

Dm G7

Cm

Abm Db7

Dbm Gb7 Gb7

B B7

E

Fm Bb7

Eb

Dm G7 G7

Cm

Fm Bb7

Eb

Dm G7

Cm

Abm Db7

Agarro a madrugada
como se fosse uma criança
uma roseira entrelaçada
uma videira de esperança
Tal qual o corpo da cidade
que manhã cedo ensaia a dança
de quem, por força da vontade
de trabalhar nunca se cansa

Vou pela rua desta lua
que no meu Tejo acendo cedo
vou por Lisboa, maré nua
que desagua no Rossio

Eu sou um homem na cidade
que manhã cedo acorda e canta
e, por amar a liberdade
com a cidade se levanta
Vou pela estrada deslumbrada
da lua cheia de Lisboa

até que a lua apaixonada
cresce na vela da canoa

Sou a gaivota que derrota
tudo o mau tempo no mar alto
Eu sou o homem que transporta
a maré povo em sobressalto

E quando agarro a madrugada
colho a manhã como uma flor
à beira mágoa desfolhada

um malmequer azul na cor
o malmequer da liberdade
que bem me quer como ninguém
o malmequer desta cidade
que me quer bem, que me quer bem

Nas minhas mãos a madrugada
abriu a flor de Abril também
a flor sem medo perfumada
com o aroma que o mar tem
flor de Lisboa bem amada
que mal me quis, que me quer bem

Acordes

